

## A ilusão comunista

### A derrocada da instrução pública na Russia -- O comunismo na escola

A faculdade dos soviets não se positivou sómente sob o ponto de vista material, deante do desastre que tem sido a sua organização económica, verificando-se a redução a um mínimo desolador de todos as produções industriais, agrícolas e pecuárias.

Entendeu-se, como temos salientado, por todos os de mais terrenos. Após quinze anos de ditadura disciplinária e absoluta não logrou sequer conservar o número de adeptos dos primeiros dias de predominio.

Na destruição foi o comunismo de uma pericia inegualável, mas nada construiu de aproveitável até hoje.

No inquérito que Joseph Douillet procedeu em torno da educação do povo russo, sob o governo bolchevista, ficou decepcionado como nos investigações através dos aspectos económicos.

Tiveram os soviets elementos para implantar o sistema educacional que pregaram os seus fundadores, mas nebulosa realização alcançaram nesse sentido. Todos os seus esforços limitaram-se ao desmoronamento das instituições de ensino.

Os latos condenam irrevavelmente a ideologia comunista, assim como o sistema empregado na administração do ensino público.

O autor de *Moscou sans voiles prova à sociedade que o comunismo na Russia determinou um descalabro moral, atingindo as raízes das desvergonhadas, anárquicas e imorais sem precedentes na história da humanidade*.

Condenavam a negligência do antigo regime quanto à instrução pública, acusando-o de temer a demasiada ilustração das massas.

Senhores do poder reduziram, consideravelmente, o número de escolas, mantendo nas zonas rurais.

Tres exemplos bastam para se avistar a derrocada de ensino popular. Na aldeia de Novolóvenschikovka (no Kouban), antes do bolchevismo havia dois liceus para ambos os sexos, seis escolas públicas primárias e duas particulares.

Desses dez estabelecimentos restam hoje apenas um liceu mixto e uma escola primaária...

Na Stanitsa Kamenskaja todas as escolas foram fechadas e em Blovodsk, de diversos institutos de educação primária e secundária, resta sómente uma escola primária. A escola de comércio foi transferida num cubo.

Ao tempo dos czares os estudos primários eram gratuitos e nos ginásios eram cobradas taxas modestas, no alcance das bolsas.

Na atualidade tudo é pago e as taxas são exorbitantes.

O material didático outrora era distribuído em profusão, ao passo que só o governo dos salvadores e regeneradores do povo russo o poder público está eximido de qualquer contribuição material.

O regime dos liceus é ainda mais oneroso para os estudantes, pois, têm de pagar duas taxas, uma para o custeio dos estudos, isto é, para os honorários dos professores e a outra para as demais despesas dos estabelecimentos.

No antigo regime um aluno do curso secundário pagava 50 rublos por ano, ao passo que presentemente tem de desembolsar 108 rublos anuais, sem lograr os resultados da outrora.

Além dessa contribuição os

## Os graves aspectos da situação alemã

O caso de Beuthen continua a exaltar os anismos. Hitler afirma que se for levada a efeito a execução de seus partidários, a vingança dos "nazis" será terrível. A ordem está sendo perturbada em Beuthen. — Notas políticas

BERLIM, 24 (aereo) — O caso de Beuthen velou aclarar ainda mais os alunos e desencorajar sobremaneira para tornar ainda mais intensa a luta política que se desenrola em todos os países da Alemanha.

O líder nazista Hitler, depois de haver afirmado que a libertação dos cinco condenados à morte é uma questão de honra para o partido, afirma agora que a execução das sentenças proferidas pelo tribunal de Beuthen é uma medida vindaga pelos Nazis, e a esse dever eles dedicado todos os meios disponíveis.

Em um manifeste que publicou em seu órgão oficial, a VOLKSKRISCHER BEOBACHTER, diz textualmente o chefe dos Nazis:

— Deixemos que o sr. Von Papen continue a voltar contra o sangue alemão e contra nós os seus tribunais. Pela força de reinauguração do nacionalismo, havemos de ajustar contas com esse sistema, do mesmo modo por que havemos de ajustar-las com o marxismo, apesar dessa tentativa que ora se faz por elevar-nos.

No mesmo dia, o Goyerno publicou uma nota em que advertiu que é inutil querer recorrer a violência, pois o governo não se deixará levar por pressões ou exigências de ordem política, quando tiver de rever as sentenças proferidas em Beuthen.

### A visita do sr. Roehm a Beuthen dá lugar a desordens

BERLIM, 24 (aereo) — O chefe do estado-maior das tropas hitleristas sr. Roehm entrou esperado na prisão de Beuthen, onde vai visitar os cinco Nazis condenados à morte pelo tribunal de execução local como autores do assassinato de um comunista.

Sabe-se que o sr. Roehm comunicará aos acusados que nenhum meio de pressão ou ameaça pode ser usada pelos racistas para obter do governo a comunicação da pena que lhes foi imposta.

A fim de saudar o chefe do estado-maior racista o comandante das secções sicilianas sr. Heimes, conceituou nas proximidades do Palácio da Justiça de Beuthen fortes contingentes de hitleristas uniformizados, que, à ultima hora, estavam hincos, armados, encotados de brados ameaçadores.

A polícia, que já manuseia com dificuldades a ordem, pediu reforços.

### A Baviera e a reforma da Constituição

BERLIM, 24 (aereo) — O sr. Held, presidente do conselho bávaro, convidou com os membros do gabinete von Papen a respeito da atitude da Baviera no tocante à eventualidade de reforma da constituição de Weimar, fato ao qual o sr. Oay aludiu em discurso pronunciado a 11 de corrente.

O sr. Held frisou que a Baviera sómente dará o seu apoio a uma revisão constitucional que respeitasse os princípios fundamentais do direito público como privado.

### Atitude dos nacionalistas

BERLIM, 24 (aereo) — O partido nacional alemão acabou de anunciar que é hostil em princípio a toda solução tendente à constituição imediata de um novo governo prussiano baseado no regime parlamentar.

### Os comunistas e a condenação de membros da "Bandeira do Reich"

BERLIM, 24 (aereo) — A fração comunista do Reichstag, à qual pertence o sr. Zeiklin, dirigiu aos membros da organização denominada BANDEIRA DO REICH, formalmente contínua ao partido, uma circular, a exceção de Bielefeld, informando de sua dissolução, no qual anuncia que na primeira sessão do parlamento os seus representantes recuarão a sôlita imediata dos preços políticos e a revisão das respectivas processos.

### Demite-se o secretário da economia

BERLIM, 24 (aereo) — O secretário de Estado do Ministério da Economia, gr. Trenckenhürg, apresentou, hoje, à presidência Hindenburg, o seu pedido de demissão.

Tem-se com certeza que, para substituí-lo no cargo, será designado o conselheiro Schwartkopf.

### O governo assegurará o respeito á autoridade

BERLIM, 24 (aereo) — O governo parece disposto a assegurar o respeito á sua autoridade.

Foi hoje suspenso por oito dias o orgão nazista DER ANGRIFF, por haver publicado um artigo violentíssimo contra a sentença de Beuthen.

### Novas condenações

BERLIM, 24 (aereo) — O tribunal de exceção contra o terrorismo condenou a dez anos de trabalhos um jovem comunista acusado de participação em desordens políticas.

O juiz de Kiel confirmou a condenação a quinze anos de trabalhos do comunista que a 11 de novembro do ano passado matou um hitleriano.

### Boletim meteorológico

Previsões para hoje:  
Tempo: Bom, com nebulosidade.

Temperatura: Em declínio.

Ventos: Do sul a oeste, com rajadas frescas.

### As excursões turísticas europeias á Palestina

A Palestina constitui hoje um dos pontos mais procurados pelos europeus para excursões turísticas, principalmente no verão, sendo inúmeros os excursionistas que se deixam ficar alguns dias nos hotéis da Terra Santa.

A última modalidade das diversas excursões que o modernismo trouxe para os lugares do Jordão e entre os lagos sagrados são os banhos ao luar nas águas do Mar Morto.

## Haroldo Callado

Conforme noticiamos, será rezada amanhã, às 8 horas na Catedral Metropolitana, missa em intenção à alma do nosso pranteado conterrâneo Haroldo Callado, saudoso chefe do Trafego Postal da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos.

A missa é mandada rezar por um numeroso grupo de funcionários daquela Repartição.

## A questão do Chaco Boreal

### As últimas notícias sobre o incidente paraguai-boliviano

#### Desmente-se a notícia de ocupação do forte «Falcon»

LA PAZ, 24 (aereo) — O governo desmentiu a notícia de que as forças bolivianas tenham ocupado o forte paraguaio Falcon, que foi depois recuperado pelas tropas paraguaias, acrescentando que as tropas nacionais, cumprindo ordens superiores, não se moveram de suas posições.

#### As tropas bolivianas atingidas pelo impaludismo

ASSUNÇÃO, 24 (aereo) — Notícias recebidas do setor de Pilcomayo, relatam que as tropas bolivianas ali acantonadas estão sofrendo seriamente com as epidemias de impaludismo e febre amarela, devido ao fato de não se haverem aclarado as asperezas do Chaco.

As autoridades paraguaias estão adotando várias medidas, afim de evitar que os prisioneiros bolivianos possam contagiar os soldados e a população.

#### Rumores sobre uma próxima ofensiva boliviana

ASSUNÇÃO, 24 (aereo) — Em consequência dos rumores que circulam, segundo os quais as tropas bolivianas pretendiam levar avante uma grande investida contra as posições paraguaias, o estado maior do exército tomou todas as precauções necessárias, tendo sido grandemente reforçados os contingentes da Baía Negra, que se considera uma zona de resistência intransponível.

#### Otimismo

SANTIAGO DO CHILE, 24 (aereo) — Segundo declarações leitas pelo consul da Bolívia, vão ser realizadas novas reuniões do Brasil, Chile, Argentina e Peru sendo de esperar que das mesmas resulte a rápida solução do conflito do Chaco.

## Uma fase sensacional de vôos transatlânticos

### Vários pilotos de renome iniciaram ou preparam-se para vôos sobre o Atlântico. A «Família volante». Outras provas. Diversas notícias

NOVA YORK, 24 (aereo) —

Não há notícias dos aviadores noruegueses Solberg e Petersen, que levantaram vôo, ontem, as 5 horas e 41 minutos da manhã, para tentar a travessia transatlântica rumo a Oslo, capital da Noruega.

A passagem dos dois pilotos foi assinalada, pela última vez, ontem, sobre o território da Nova Escócia (Canadá).

No aeródromo de Harbour Grace (Terra Nova), onde os aviadores deviam escalar, os fogos permaneceram em voo acesos a noite inteira.

Ao longo da costa reina denso nevoeiro e chove torrencialmente, de modo que começa a causar inquietação a sorte dos pilotos.

Nas suas últimas mensagens radiotelegráficas aqui recebidas

Solberg e Petersen assinalavam, aliás, que a bruma os impedia de aterrisar, mas que dispunham de gasolina para sete ou oito horas de vôo.

Ainda melhores apreensões provocam a sorte dos aviadores Lee e Bochkin, também empregados na travessia transatlântica de leste para oeste e preparados para regressar pela mesma via dos Estados Unidos à Inglaterra.

O coronel Lindberg forneceu ao piloto britânico informações sobre as condições meteorológicas e de navegação transatlântica de acordo com a experiência adquirida na sua famosa travessia.

O coronel Lindberg fornece

ao piloto britânico informações sobre as condições meteorológicas e de navegação transatlântica de acordo com a experiência adquirida na sua famosa travessia.

Amy Johnson fará um

vôo em Setembro

LONDRES, 24 (aereo) — O Daily Express, informa que a aviadora Amy Johnson, hoje

Mollison, prepara-se para tentar no próximo mês o projeto aéreo transatlântico de leste para oeste.

O aparelho de Solberg e Petersen caiu ao mar

LONDRES, 24 (aereo) — Telegrafia de São João da Terra Nova anuncia que o aparelho

Continua na 2a. página

## REPÚBLICA

O LARDO MATUTINO —  
Intendente, Administrador e Oficial.  
AUA JERONIMO COELHO N. 15

HEDADORES PRINCIPAIS  
Mauricio Soares Pereira Lamego  
Evaristo Faria  
Antônio Moreira  
Santos Pereira

Intendente: República  
As agências antecipadas a pagar  
Subsídios e matéria retribuída e  
outros obrangos.  
**Ectetica**—(Rio e S. Paulo)

### Correspondência

A correspondência com valor e a  
que deve resposto a demandantes e  
a que não, deve ser encaminhada ao  
gestor Ataliba Souza.

**Correm por conta expositiva**  
dos colaboradores da Repúblia  
as apresentações e con-  
cursos emitidos em artigos  
ou notas assinadas.

## ESTE CATARINENSE

Assim afirmamos, porque ti-  
vemos ocasião de verificar os  
mapas de concessionários de  
terras de colonização em va-  
rias daquelas zonas, — e sem-  
pre nos foi informado por an-  
tigos moradores ali residentes  
desde a formação desses nu-  
cleos, que apenas se reservava  
junto às estações da Estrada de  
Ferro, alguns lotes que eram  
vendidos desde logo, fazendo  
os próprios colonizadores uma  
pequena carta topográfica com  
os mais rudimentares traçados  
de ruas, etc.

Desse modo se constituíram  
as prosperas localidades que  
hoje lutam com as maiores di-  
ficuldades para os seus pro-  
prios melhoramentos, dados  
as circunstâncias spontâneas.

Desse fato resulta que ju-  
ridicamente devem ser consi-  
deradas propriedades particu-  
lares — sobre os quais as ad-  
ministrações dificilmente pode-  
rão legislar e tomar as pro-  
vidências que exige o bem  
público.

Ruas, higiene, toda a sorte  
de serviços públicos de pri-  
meira necessidade, ficam as-  
sim adiados, não figurando nos  
orçamentos municipais.

As iniciativas ali são ger-  
lamente tomadas pelo próprio  
povo.

O aspecto dessas povoações  
é o mais desordenado possível,  
con quanto nelas se descobrem  
poderosas fontes de economias,  
ricos territórios que nos pare-  
cem com a primazia entre os  
municípios do Estado, no to-  
cante às rendas arrecadadas.

Ainda que o clima dessa  
zona seja em geral salubre,  
noletas perigosas ali grasa-  
sam constantemente, devido a  
falta de medidas higienicas.

Cumpre ao governo, pois,  
vir ao encontro das necessi-  
dades dessas populações, as-  
segurando ao mesmo tempo a  
defesa dos interesses de tais  
municípios: estabelecendo pro-  
vidências imediatas no senti-  
do de ser organizado oficial-  
mente o plano das futuras ci-  
dades que se estão formando  
nos florescentes povoados à  
margem da S. P. Rio Grande,  
estabelecendo para esse fim,  
anticipadamente, os Muni-  
cipios do Estado, por compra-  
nos colonizadores, os seus pa-  
trimônios, nomeando para to-  
dos eles médicos da higiene  
pública, no que não poderá  
haver dificuldade, dado o caso  
de já estarem quasi todos ser-  
vidos por esses cientistas.

Ao este catarinense dê lhe  
o governo a mão, — condu-  
zindo-nos seus anseios de  
progresso e bem estar, con-  
cedendo-lhe os favores a que  
tem direitos incontestáveis.

V. M.

## Vapor «MAX»

Deixará de fazer amanhã a sua costumada viagem ao por-  
to da Laguna o paquete **Max**,  
da Empreza de Navegação  
Hoepcke.

## Uma fase sensacio- nal de vôos trans- atlânticos

(Conclusão)

dos aviadores Solberg e Pe-  
tersen, emprenhados na travessia  
atlântica rumo à Noruega,  
caiu, ontem, à noite, em Pla-  
centia Bay, ficando grande-  
mente danificado. Os dois pilo-  
tos tinham escapado, porém,  
ilesos ao desastre.

**A «Família Voadora»**  
ST. JOHN, Nova Bruns-  
wick, Canadá, (aereo) O avião  
da **Família Voadora**, em que  
o industrial americano Hu-  
tchinson está tentando a tra-  
versia do Atlântico, dos Esta-  
dos Unidos para a Inglaterra,  
juntamente com sua esposa e  
duas filhas, terminou aqui a sua  
primeira etapa, que decorreu sem novidades.

**A senhorita Elvie Kelop**  
pronta para partir

NOVA YORK, 24 (aereo) —

Continua a progredir a verda-  
deira lebre de vôos transoce-  
ânicos, com o aparecimento,  
todo dia, de um aviador ou  
uma aviadora que deseja  
tentar a travessia do Atlântico  
em qualquer de suas direções.

Agora é a jovem Elvie Kelop,  
que anunciou sua pretensão  
no sentido de levar a efeito um  
rápido direto desta cidade a Ate-  
nas, em companhia de um  
aviador, cujo nome conserva  
em segredo.

A senhorita Kelop pretende  
partir a qualquer momento.

**Côres garantidas ?**  
Sô nas Casas Per-  
nambucanas.

## Decresce o nosso comércio de car- nes congeladas

As nossas remessas de carnes con-  
geladas no primeiro semestre do cor-  
rente ano foram de 39.881 toneladas,  
no valor de 58.019.000\$, equivalentes  
a Libras 733.000, contra 58.806 toneladas  
ou 80.513.000\$000, e Libras 1.287.000,  
em igual período de 1931.

Tiveram portanto uma diferen-  
ça de 19.455 toneladas

27.494.000\$000 e Libras 654.000, cifras  
levadamamente deante dos totais ex-  
portados.

O decrescimento no nosso comércio de  
carne vem acentuando-se de maneira  
impressionante desde 1930, quando  
comparamos a sentir os efeitos da crise  
geral.

Tiveram portanto uma diferen-  
ça de 19.455 toneladas

27.494.000\$000 e Libras 654.000, cifras  
levadamamente deante dos totais ex-  
portados.

O decrescimento no nosso comércio de  
carne vem acentuando-se de maneira  
impressionante desde 1930, quando  
comparamos a sentir os efeitos da crise  
geral.

Tiveram portanto uma diferen-  
ça de 19.455 toneladas

27.494.000\$000 e Libras 654.000, cifras  
levadamamente deante dos totais ex-  
portados.

O nosso malor freguez, em 1931,  
foi justamente a Inglaterra que, num  
total de 74.129 toneladas, adquiriu  
58.191 toneladas, vindas logo depois a  
Itália, com 15.683 toneladas, a Uni-  
ão, com 12.781, a Bélgica com 3.216 e outros  
com menor volume.

**Faculdade de Di-  
reito**

A biblioteca da Faculdade de  
Direito ofereceu o sr. des-  
embargador José Boiteux mais  
dez volumes, constantes da  
«História do Brasil» de Rocha  
Pombo.

O sr. João Bayer, nego-  
ciante e industrial na cidade de  
Tijucas, comunicou que o-  
ferecerá uma artística mesa  
para a saia da congregação.

O sr. Jorge Zippeler, in-  
dustrial no Rio Negro, co-  
municou que oferecerá um  
«chiffonier» para a secretaria.

Acreditada «Alfaiataria  
Machado», com armário  
mudou-se da Praça 15 para a  
rua Felipe Schmidt n.º, an-  
tiga «Churraria Hespanha».

## O MATE BRASILEIRO

### Os seus principais mercados de consumo

Nas exportações brasileiras para o estrangeiro, nos úl-  
timos 10 anos, tem o mate figurado com valores quasi sem-  
pre crescentes, conforme se verifica do seguinte quadro:

#### Exportação total de mate beneficiado e cancheado

Anos	Quilos	Valor em mil réis
1922	82.346.603	53.578.759
1923	87.647.776	55.117.968
1924	78.750.328	87.951.528
1925	86.759.953	107.517.530
1926	92.657.164	114.219.777
1927	91.692.172	109.921.439
1928	88.180.319	114.935.414
1929	88.972.127	106.358.788
1930	84.893.764	95.352.081
1931	76.759.952	93.643.456

De 59.360 toneladas, valendo 29.017 contos, em 1910, pas-  
samos a 76.760 toneladas, no valor de 93.643 contos em 1931,  
depois de havermos alcançado, em quantidade, o máximo de  
92.657 toneladas em 1926, e, em valor, o de 114.935 contos em  
1928. Si tomarmos para o ano de 1910 o índice de 100, regis-  
tramos, em 1931, o de 129 para as quantidades e 323 para o  
valor.

### ARGENTINA

O maior mercado para o mate brasileiro tem sido a Re-  
pública Argentina, com percentagem quasi sempre superior a  
70%, conforme se pôde vér no quadro que se segue:

#### Exportação do mate do Brasil para a Argentina

Anos	Quilos	Valor em mil réis	% sobre a export.	TOTAL
1922	62.072.948	39.132.725	75.38	
1923	63.018.013	36.896.735	72.09	
1924	57.860.144	62.560.865	75.47	
1925	65.035.677	79.173.418	75.68	
1926	68.558.953	81.926.615	74.00	
1927	68.669.961	80.812.995	75.60	
1928	68.258.082	79.109.628	71.73	
1929	62.018.477	72.655.404	72.14	
1930	58.416.139	61.304.277	68.80	
1931	53.184.118	78.626.918	69.28	

## Superior Tribunal de Justiça

## E NESTA ÉPOCA! Ganhar duas vezes se- guidas!

Numa época como esta, ga-  
nar um cidadão um prêmio  
de loteria é o que se pode  
esperar, mas que se dirá de um  
cidadão que ganha duas vezes  
e na mesma loteria?

Só mesmo com o Quintilino  
da Silva Aleixo, da Padaria  
no Largo da Lapa, 15 e com a  
Loteria de Sergipe, que tão  
bem foi chamada Rainha das  
Lotérias.

Na sexta-feira atraçada, A-  
leixo tirou 5 contos no bilhete  
17.584. E comprou logo uma  
franquia para a sexta-feira que  
passou — o número 14.018.

Ganhou outros 5 contos!

Só comprou uma franquia,  
porque as demais tinham sido  
vendidas aos srs. Antônio Jo-  
aquim Coelho, da quitanda à  
rua Barão de Ubá, 63; Alfredo  
Martins e sim. Relator à  
Medeiros Filho. Revisores  
das Carneiros Ribeiro e  
Silveira Nunes.

Apelação civil n.º 1.614, da  
comarca de São Francisco, ape-  
lante João Batista de Oliveira  
e apelada à Justiça. Relator o sr.  
o sr. des. Erico Torres. Revi-  
sores des. Urbano Salles e Ta-  
vares Sobrinho.

Apelação desquitada n.º 114,  
da comarca de São Joaquim, a-  
pelante o dr. Juiz de Direito e  
apelados Manoel Manduca  
Martins e sim. Relator o sr.  
des. Medeiros Filho. Revi-  
sores des. Carneiros Ribeiro e  
Silveira Nunes.

Apelação civil n.º 1.614, da  
comarca de Itajaí, apelantes  
Romão Anacostia Pereira e sim.  
e apelada à Justiça. Relator o sr.  
des. Urbano Salles. Revi-  
sores des. Tavares Sobrinho e M.  
Filho.

Embargos civis n.º 1.607, da  
comarca de Araraquara, em-  
bargantes Manoel Marcelino  
de Souza e outros e embarga-  
dos a Fazenda do Estado e  
outros. Relator o sr. des. Eri-  
co Torres.

(*Diário da Noite*, 17-8-32)

### Sedes Sô na Sôpô Chic das Casas Pernam- bucanas.

### Western Telegraf Co.

Acha-se nesta capital o sr.  
W. G. Hawkins, que velu  
substituir o sr. H. C. Forrest, na  
direção da Western Tele-  
graf Co. Ltd.

O ex-encarregado da Wes-  
tern seguirá por estes dias  
para a lugareira

### Impostos municipais

Terminará a 31 do corrente  
o prazo para o pagamento,  
sem multa, na tesouraria da  
Prefeitura, dos impostos de  
Indústria e Profissões. Afer-  
ição de Peso e Medidas, Pu-  
licidade, Veículos e Taxa  
Sanitária relativos ao segun-  
do semestre do corrente ano.

### CENTRO POPULAR

Conforme antecipámos, rea-  
ltiza-se, hoje, em duas sessões,  
às 18 e 20,30 horas, a festa  
litero-musical do **Centro Po-  
pular**, dedicada às famílias  
dos seus associados.

## Movimento em São Paulo

### ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:  
A exma. sra. d. Rosa de  
Francisco Abdon Arroxellas;

— A exma. sra. d. Lorenna  
de Carvalho, espouse do sr.  
Tito Carvalho;

— A exma. senhorinha Dali-  
a Dal Grande, filha do sr.  
Eugenio Dal Grande, funcio-  
nário da Diretoria de Higie-  
na;

— Os jovens Paulo e Silvio,  
filhos do sr. João de Meireles  
Junior, contador da sucursal  
do Banco do Brasil.

Faz anos hoje a exma. sra.  
d. Elvira Sardá da Silva, pro-  
fessora do Grupo Escolar Jo-  
sé Brasílio e espouse do sr.  
Alfredo Silva, prefeito de Bi-  
guassu.

Gosando das mais justas  
considerações no meio social  
daquela vila, será certamente  
digna aniversariada muito-  
cumprimentada pelo dia de  
hoje.

### FALECIMENTO

Em sua residência à rua  
Tiradentes n.º 85, faleceu on-  
tem à tarde a exma. sra. d.  
Datilema Zomer, espouse do  
sr. Pedro Zomer.

Ao ser divulgado o infante-  
to acontecimento, alíveram à  
residência da extinta inume-  
ros amigos e parentes da fa-  
mília Zomer, que lhe foram  
apresentar pesames.

D. Datilema Zomer deixou os  
seus filhos: srs. João Ro-  
drigo, Getúlio e Dante Zomer;  
sras. d. Maria das Dores Zomer  
Garcia, espouse do sr. Vir-  
gílio José Garcia; V. d. da  
Conceição Zomer V. d. da  
saudade com o sr. Heleco V. d.  
Vitória; Ida com a Zomer Garcia,  
esposa do sr. Pedro da An-  
drade Garcia e Marina Zomer  
Meirelles, esposa do sr. Anton-  
ino Meirelles.

O seu sepultamento se rea-  
lizará hoje, às 10 horas, salin-  
do o ferrete da residência  
mortuária para o cemitério  
da Irmandade dos Passos.

A fúne é entubada, Repu-  
blica e sua sentidos pesames

## Vida Social

### ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:  
A exma. sra. d. Rosa de  
Francisco Abdon Arroxellas;

— A exma. sra. d. Lorenna  
de Carvalho, espouse do sr.  
Tito Carvalho;

— A exma. senhorinha Dali-  
a Dal Grande, filha do sr.  
Eugenio Dal Grande, funcio-  
nário da Diretoria de Higie-  
na;

— Os jovens Paulo e Silvio,  
filhos do sr. João de Meireles  
Junior, contador da sucursal  
do Banco do Brasil.

Faz anos hoje a exma. sra.  
d. Elvira Sardá da Silva, pro-  
fessora do Grupo Escolar Jo-  
sé Brasílio e espouse do sr.  
Alfredo Silva, prefeito de Bi-  
guassu.

Gosando das mais justas  
considerações no meio social  
daquela vila, será certamente  
digna aniversariada molto-  
cumprimentada pelo dia de  
hoje.

### FALECIMENTO

Em sua residência à rua  
Tiradentes n.º 85, faleceu on-  
tem à tarde a exma. sra. d.  
Datilema Zomer, espouse do  
sr. Pedro Zomer.

Ao ser divulgado o infante-  
to acontecimento, alíveram à  
residência da extinta inume-  
ros amigos e parentes da fa-  
mília Zomer, que lhe foram  
apresentar pesames.

D. Datilema Zomer deixou os  
seus filhos: srs. João Ro-  
drigo, Getúlio e Dante Zomer;  
sras. d. Maria das Dores Zomer  
Garcia, espouse do sr. Vir-  
gílio José Garcia; V. d. da  
Conceição Zomer V. d. da  
saudade com o sr. Heleco V. d.  
Vitória; Ida com a Zomer Garcia,  
esposa do sr. Pedro da An-  
drade Garcia e Marina Zomer  
Meirelles, esposa do sr. Anton-  
ino Meirelles.

O seu sepultamento se rea-  
lizará hoje, às 10 horas, salin-  
do o ferrete da residência  
mortuária para o cemitério  
da Irmandade dos Passos.

A fúne é entubada, Repu-  
blica e sua sentidos pesames

### MISSA

Em sufragio da alma do  
nosso sô e conterraneo ar-  
quim. Martins Jacques, se-  
rã celebra amanhã, uma  
missa na Igreja do Menino  
Deus.

### Preços fixos, sem cor- rente! \$6 nas Casas Pernambucanas

### A SEÁRA

Recebemos ontem o primei-  
ro numero deste quinzenario,  
que vem de ser dado à publici-  
cidade nesta capital.

Dirigido pelo sr. Clito Stu-  
za Dias, A Seára apresenta-  
se com copiosa colaboração e  
ótimo aspecto.

Ao novo colega, que se pro-  
põe propagar a doutrina es-  
pirita, desejamos todas as pros-  
peridades e uma longa exis-  
tência.

### Impostos Esta- duais

Na Sub-Diretoria de Rendas  
do Tesouro do Estado, cobra-se  
durante o corrente mês de agos-  
to os seguintes impostos:

— Industria e Profissões. 2º Se-  
mestre, 6, semi multa;

— Patente de Bebedas e Fumo,

2º Semestre, com multa do 10

— Territorial. 1º Semestre, com  
multa do 10;

— Água e Esgotos. 2º Trimes-  
tre, com multa de 20;

— Diariamente Novidades

**\$6 nas Casas Per-  
nambucanas**

# GOVERNO DO ESTADO

**RESOLUÇÃO N. 1713**  
O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, RESOLVE exonerar, a pedido, o 1º. Tenente da Força Pública Carlos Augusto Rodrigues Martins do cargo de Prefeito Provvisorio do Município de Búzios, e nomear, em substituição, Carlos Boito Guimarães.

Palácio do Governo em Florianópolis, 26 de agosto de 1932.  
Palmeira de Assis Brasil  
Manoel Pedro Silveira

**RESOLUÇÃO N. 1714**  
O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, e em acordo com o disposto na art. 6.º da Lei n. 1675, de 29 de agosto de 1930,

RESOLVE: nomear Huraldo Vilela e Agenor Cardoso para exercerem, respectivamente, os cargos de Almoxarife e Vigilante Chefe da Presidência da «Pedra Grande», percebendo cada um os vencimentos que por Lei lhes competem.

Palácio do Governo em Florianópolis, 26 de agosto de 1932.  
Palmeira de Assis Brasil  
Manoel Pedro Silveira

**RECOLHIMENTO N. 1715**  
O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e em vista da proposta feita pela Chefatura da Polícia,

RESOLVE exonerar o 2º. Tenente da Força Pública, Manoel Clemente da Souza da cargo de primeiro suplente do Delegado de Polícia do Município, da Capital e nomear, em substituição, seu preceptor de suas funções, o Comissário de Polí. Dr. Rodolfo Geraldo da Rosa.

Palácio do Governo em Florianópolis, 26 de agosto de 1932.  
Palmeira de Assis Brasil  
Manoel Pedro Silveira

**PORTEIRA N. 221**

O Doutor Manoel Pedro Silveira, Secretário do Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina, DESCONHECE o normalista Edist. Siqueira, no C. u. o. Escolar Professor José Arantes, de Catandubas, substituída a professora normalista Hilda Silva, enquanto durar a licença à mesma com editais, percebendo a gratificação mensal de vinte mil réis. (\$0000).

**COMUNIQUE-SE**  
Secretaria do Interior e Justiça em Florianópolis, 24 de agosto de 1932.  
Manoel Pedro Silveira

**PORTEIRA N. 222**  
O Doutor Manoel Pedro Silveira, Secretário do Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina, DESIGNA o Tenente Souza para exercer o cargo de professor da Escola Mixta, i.e. Pessoas Velhas, no município de Lages, percebendo a gratificação mensal de cento e cinquenta e seis mil réis (\$155.000), marca no decreto n. 78, de 28 de dezembro de 1931.

**COMUNIQUE-SE**  
Secretaria do Interior e Justiça

em Florianópolis, 24 de agosto de 1932.

Manoel Pedro Silveira

**EXPEDIENTE DO EXMO. SR. GENERAL INTERVENTOR FEDERAL**

Requerimento despachado

DIA 25

Olimpio Silva, proprietário do Circo Olímpico—De acordo com os informes, não lhe tem atendido.

**EXPEDIENTE DO EXMO. SR. DR. SECRETARIO DO INTERIOR**

Requerimento despachado

DIA 25

Ladislau Roman é o representante da Indústria Química «Cura» S. A., de Blumenau—De acordo com as informações e respectivo processo de empréstimo, paga-se a quantia de um conto cento e vinte e oito mil réis (\$120.000), por conta de maior quantia, ficando reconhecida, desde já, como dívida do Estado, a parte restante de R\$ 120.000,00, que deverá ser pagado com o reforço de veículos, suplementar.

**EXPEDIENTE DO EXMO. SR. DR. SECRETARIO DA FAZENDA**

Mês de agosto, dia 24. Despachos interlocutórios, para informar, Glacílio Paladino — Ao Tesouro, p/ receber, Dia 25; Arcangelo Bianchini — Ao Tesouro, para isumar, Saúl Paganelli — Ao Tesouro, para informar, Maria Sânia Nunes — Ao Tesouro, para informar, Hermes Justino Patrício — Ao Tesouro, para informar, Eliseu e Atílio Filgueira — À Diretoria de Terras, para informar, Arnoldo Mauss — À Diretoria de Terras, para informar.

Despachos de diligências: Francisco Tressi — À vista da intimação da Diretoria de Obras Públicas, não há o que dizer, Cia. Trajano, Luz e Forja de Florianópolis—À vista das informações e documentos, pague-se a importação de de R\$ 364.400, Cia. Trajano, Luz e Forja de Florianópolis, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem, interessar-se ou dele notícias tiverem, que, por parte do Dr. RO DOLFO LAUX, foi dirigida a este Juiz a petição de sua REHABILITAÇÃO do teor seguinte: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, E-t-o do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

O doutor Amadeu Felipe da Luz, Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, E-t-o do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem, interessar-se ou dele notícias tiverem, que, por parte do Dr. RO DOLFO LAUX, por seu mandado judicial, que tende a pagar a dois seus credores constantes da relação com que instruiu o seu pedido de falência, comprovando as quitações juntas e certidões do deposito, em Ju-

**Casa nova Mobiliada**

A urge-se a da rua Alves de Britto n. 20.

Fazemos o proposta

do que compete às firmas

Aires d'Andrade, Porchat, Portalti Lila, e Trassardi & Cia (docs. anexos), requer a V.Exc. respeitosamente, se digna de declarar a sua rehabilitação para os tevidos efeitos legais, na forma dos arts. 144 e 146 do Decreto n. 5746 de 9 de Dez. de 1932, juntando-se esta aos autos da falência, publicando edital por trinta dias, ouvidos, depois, o representante do M. P. P. defendendo, Blumenau, 3 de agosto de 1932. P. P. (assinado) Francisco de Oliveira e Silva, sobre uma estampilha estadual do valor de dois réis. (Com cincocentas e um (51) deumentos). Em cuja petição profiriu o seguinte despacho: «Nos autos, voltem, R. 318.982, (assinado) A. da Luz. Conclusos que foram os autos da falência, proferiu um segundo despacho, da maneira e ao tempo de falecer, proferiu um edital com o prazo de trinta dias, que se afixou no logar do costume e publicado pela imprensa, podendo qualquer credor ou prejudicado, dentro daquele prazo, opor-se, por petição, ao pedido de falido, na forma do estabelecido na súmula

do que compete às firmas

Aires d'Andrade, Porchat, Portalti Lila, e Trassardi & Cia (docs. anexos), requer a V.Exc.

respeitosamente, se digna de declarar a sua rehabilitação para os tevidos efeitos legais, na forma dos arts. 144 e 146 do Decreto n. 5746 de 9 de Dez. de 1932, juntando-se esta aos autos da falência, publicando edital por trinta dias, ouvidos, depois, o representante do M. P. P. defendendo, Blumenau, 3 de agosto de 1932. P. P. (assinado) Francisco de Oliveira e Silva, sobre uma estampilha estadual do valor de dois réis. (Com cincocentas e um (51) deumentos). Em cuja petição profiriu o seguinte despacho: «Nos autos, voltem, R. 318.982, (assinado) A. da Luz. Conclusos que foram os autos da falência, proferiu um segundo despacho, da maneira e ao tempo de falecer, proferiu um edital com o prazo de trinta dias, que se afixou no logar do costume e publicado pela imprensa, podendo qualquer credor ou prejudicado, dentro daquele prazo, opor-se, por petição, ao pedido de falido, na forma do estabelecido na súmula

do que compete às firmas

Aires d'Andrade, Porchat, Portalti Lila, e Trassardi & Cia (docs. anexos), requer a V.Exc.

respeitosamente, se digna de declarar a sua rehabilitação para os tevidos efeitos legais, na forma dos arts. 144 e 146 do Decreto n. 5746 de 9 de Dezembro de 1932. Daí o passado neste dia, colado e devidamente intitulado uma estampilha estadual no valor de dois mil réis. Nata mais nem menos se continha no editorial transrito, do qual bem e fielmente fiz a presente cópia.

Amadeu Felipe da Luz, sobre

uma estampilha estadual do valor de dois mil réis. Está conforme original.

O Escrivão ALFREDO CAMPOS

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e conferi e subscrevi. (A.) Angelo Scarpas, Juiz de Direito. Esta colada e devidamente intitulada uma estampilha estadual no valor de dois mil réis. Nata mais nem menos se continha no editorial transrito, do qual bem e fielmente fiz a presente cópia.

Eduardo Vilar Rabelo, escrivão de Ofícios e suscita que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que assinei.

Mario Vilar Rabelo, escrivão que a datilografiei e assinei.

Era eu que

# Cine Popular

O cine dos melhores programas

**HOJE - às 7 1/2 horas**

Vejam e admirem  
com a deliciosa

**RONALD COLMAN**  
**LORETTA YOUNG**

como gozam a vida!

O mais...

# O Diabo que pague

E' um film da marca LEADER! Pelicula de uma elegância sem par!

PREÇOS 3\$000 e 1\$500

Domingo

WILLIAM HAINES na sua estréa em

# Bancando o trouxa

Direção de James Cruzes

## Delegacia Auxiliar

### EDITAL

O cidadão João Cincio de Souza Siqueira, Delegado Auxiliar do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Por este público e lito faço saber aos srs. condutores de veículos de aluguel, particulares, oficiais ou de tr. fogo, que devido a situação anormal que determinou a alteração do serviço de guarda civil, serão tomadas medidas energicas, com multas em dobro, aos que atingidos pelo presente edital, forem encontrados com os respectivos veículos em excesso de velocidade, contra a «mão», fazendo paradas em pontos não permitidos e em outras contravenções previstas nos regulamentos da Policia, ficando ainda os contraventores incisos no art. 135 § único do código Penal da Republica, cuja pena é de prisão celular de um a três meses.

Outrosim, previno que fica restabeleido os postos de guarda, nas ruas Visconde de Ouro Preto, Praça 15 de Novembro e rua Padre Roma.

Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, ao primeiro dia do mês de agosto de 1932.

Junta Comercial do Estado  
= (00) =  
Editor

ESTENDO a Junta Comercial empenhada em organizar o cadastro das firmas comerciais das praças do interior do Estado, a exemplo do que fez nesta praça de Florianópolis, de ordem do sr. Presidente, chamo a atenção das srs. comerciantes, que ainda não estão legalizados neste Junta, para efetuarem os respectivos registros nesta Repartição. Aqueles, porém, que têm suas firmas registradas em cartório, devem requerer a esta Junta o arquivamento, enviando a certidão do inteiro valor do mesmo registro, para o efeito do cadastramento.

Florianópolis, 1 de Junho de 1932.

João Tolelino Júnior  
Secretário

gosto de mil novecentos e trinta e dois, Eu Honorino Anselmo Becker, escrivão que o o escrevi.

(Ass.) João Cincio de Souza Siqueira. Está conforme o original.

Honorino Anselmo Becker, escrivão da Chefatura

## 5 de Setembro!

### Grandioso sorteio no invencível "Crédito Mutuo Predial"

Um prêmio no valor de R\$ 5.000\$000

Dez premios no valor de R\$ 30\$000

Dez premios no valor de R\$ 10\$000

### Muitas invenções!

HABILITAI-VOS! COM 1\$900 APENAS VALIOSOS PRÊMIOS!

INSCREVEI-VOS! UMA CADERNETA CUSTA SO \$3\$000, CON ORRENDO JA' AO PRÓXIMO SORTEIO!

## O melhor atestado



TRADENTES PE-  
REIRA FRANÇO,  
RESIDENTE DA M-  
GUARDA, PIA-MI-  
ADO NO SORTEIO  
DE 18 DE JULHO  
DE 1932, NO VA-  
LOR DE 5.000\$ 00

### EDITAL

Falência de Neiff & Cia, Ltda.

O doutor Amadeu Felipe da Luz, Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, interessar possa ou dele noticia tiverem, que, a requerimento da firma MALBULG & CIA, devidamente instruído, e depois de preenchidas todas as formalidades legais, foi, por sentença deste Juiz, de hoje datada, às 10 horas, aberta a falência de NEIFF & CIA, LTDA, firma estabelecida, com fábrica de brinquedos, no bairro de Itoupava Seca, desta cidade, tendo sido fixado o termo legal em 24 de junho do ano que corre. Foi nomeado administrador a EMPREZA FORCA E LUZ SANTA CATARINA, eródorn, com escritório à rua Minas Gerais, nesta cidade, ficando todos os direitos e credores da falida intitulados para apresentarem em cartório, no prazo de trinta dias, a declaração dos seus créditos, em dupla, observadas as exigências de artigo 82 da lei de falência (D.L. n.º 5.716, de 9 de dezembro de 1923), bem como o convênio sobre a propriedade da imóveis que servem de garantia ao crédito que figura no artigo 6º daquela lei.

É para que ninguém alegue ignorância, haja dito o presidente e o Juiz, do qual extraí diversas cláusulas, para serem publicadas no Jornal Repórter de Florianópolis e fixadas nos lugares mais públicos do Município de Orleans.

Inspeção do 2º Distrito de Terras e Colonização, Tubarão, 10 de Agosto de 1932.  
Hugo Mand  
Eng. Inspektor

(6 3)

Todos os tecidos para o inverno Só nas Casas Pernambucanas

# Companhia Nacional de Navegação Costeira

## Movimento Marítimo PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

### PARA O NORTE

Paquete ITASSUCE sairá a 29 de corrente para:

Itajaí  
S. Francisco  
Paranaguá  
Antônio  
Rio de Janeiro  
Vitória, Ilhéos, Baía e Aracaju

### PARA O SUL

Paquete ITATINGA sairá a 4 de Setembro para:

Rio Grande  
Pelotas  
Porto Alegre

Recebe cargas e passageiros até Belém do Pará

Paquete ITAPIAVA sairá a 28 de corrente para:

Itajaí  
Paranaguá  
Antônio  
Rio de Janeiro

Paquete para:

Imbituba

### FRETE DE CARNEIRO

### FRETE DE CARGUEIRO

## AVISO:

Recebe-se cargas e recomendações até a véspera da saída dos paquetes para o Rio Grande do Sul, destinadas ao interior do Brasil, e Salvo Conduito.

A bagagem de passageiros deve ser entregue no Ateliê da Companhia, as vésperas das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser encaminhada gratuitamente para o Rio em embalagens especiais.

**PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE**

J. Santos Góes

Praça 15 de Novembro, 22 sob. Tel. 1251-Ead Tel. Costeira

## Inspeção do 3º Distrito de Terras e Colonização

### Edital n. 18

### Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Eng. Diretor de Terras e Colonização, faze-se público para conhecimento dos interessados, que as petições requerendo terra no Município de Nova Trento, cujos números, nomes das respectivas, áreas, ilimitações e confrontações, não abrangem, devem ser feitas ao seu representante, ou interessados, durante o prazo de 30 dias, findo o qual não houver contestação, será feita por esta Inspeção a verificação das áreas de terra que queridas e logo em seguida serão submetidas aspetivas à despacho final.

Município de Nova Trento  
818/30 -- Virgílio José Elias -- requer 50 hectares de terras, na margem esquerda do Rio Alto Braga, fazendo fronteira com terras de Antônio Leal Nunes no Rio Perdidas.

829/30 -- João Antônio do Nascimento -- requer 50 hectares de terras no logar denominado bravo, esquerdo do Rio Perdidas, extorquendo com terras de Antônio Leal Nunes.

1053/30 -- Alvaro Pedro Batista -- requer 15 hectares no Ribeirão Reginaldo, confrontando com terras de Durval Batista e Henrique Nóbrega.

1051/30 -- Walter Baumann -- requer 30 hectares de terra no logar Otto Casas (Capela).

1052/30 -- Julio Baumann -- requer 100 hectares de terras no logar Otto Casas (Capela).

1053/30 -- Roberto Pranges -- requer 30 hectares de terra no logar Otto Casas (Capela).

1054/30 -- José Licejki Filho -- requer 20 hectares de terras no Ribeirão Venda.

500/32 -- Henrique Francisco Alves --

requer 100 hectares de terra de fachinal, no logar denominado Rio Perdidas, no ex-Quilombo São Francisco, confrontando com terras requeridas por Henrique Francisco Alves, confrontando no Sul com terras requeridas por Augustinho Pedro Garcia e ao Leste e Oeste com terras desoladas.

502/32 -- Francisco Manuel Esteves -- quer 100 hectares de terras de fachinal, no topo da Serra que divide Nova Trento de Gravataí, a margem esquerda da pista que liga o Poco da Tijuca ao Rio Arroio, nas cabeceiras do Rio das Peixes.

503/32 -- cancelado Manuel Esteves -- quer 40 hectares, na margem do Rio Alto Braga, no ex-município Serrado Esteves Jr., confrontando ao Norte com terras de Antônio Leal Nunes, ao Sul com o Rio Alto Braga, e com terras de Henrique Schuchmann e outros colonos da serra Ribeirão do Ouro, no Oeste com terras ocupadas por Manuel Machado.

504/32 -- Augustinho Pedro Garcia -- quer 100 hectares de terra de fachinal, no logar Rio Perdidas, ex-município Serrado Esteves Jr., confrontando ao Norte com terras de Antônio Leal Nunes, ao Sul com o Rio Alto Braga, e com terras desoladas.

597/32 -- Firmino Camille da Cunha -- quer 90 hectares de terras de fachinal, no logar Vargado, confrontando ao Norte com terras desoladas, no Sul com terras desoladas, no Leste e Oeste terras desoladas.

As propostas que deverão conter o preço por unidade do material a ser fornecido, posto de preferência no lugar achara indicado, serão apresentadas a esta Diretoria até às 14 horas do mês de setembro de 1932, no prazo de 30 dias, contados da data da assinatura do contrato de fornecimento da proposta aceita.

Ao Estado fica reservado o direito de recusar todas as propostas, caso nenhuma das satisfizer as seus interesses.

Diretoria da Instrução Pública, em Florianópolis, 12 de agosto de 1932.

GIL FAUSTO DE SOUSA  
Inspektor

## Companhia Tracção, Luz e Força de Florianópolis

Aos Senhores consumidores próximos o obsequio de atenderem as datas do futuramento de suas contas, e o prazo máximo de seus vencimentos.

A sequência de ediculares que está mais próxima do final do período de tolerância é a seguinte:

DIA DO vencimento  
futuramente até o dia

Frederico Rolla, Francisco Tolentino, Largo Badaré, Fagundes, Bento Gonçalves, Pedro Ivo, 7 de Setembro e Arcipreste Paiva	16	25
Sidnei Marinho, Uruguaí, Crispim Mira, Alm. Alvim, Emílio Blum e Pr. 7 de Novembro	11	26
Camboriú, Itajaí, Alves de Brito, Blumenau, Brusque, Presidente Taunay, Araranguá, Demetrio B. Brito, Cruz e Souza, Luis Delfino, Largo B. Constant e Av. Trompowsky	12	27
Bocaiuva, V. Neréu Ramos e Frei Caneca	13	28
Nova Trento, Rui Barbosa, Aristides Lobo, Trav. Harmonia, Abílio de Oliveira, Trindade, Largo São Sebastião e Trindade	14	29
Tiradentes, Nunes Machado, Vitor Meireles, Fernando Machado e Trav. Raciúlli	15	30

# Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RÁPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

## CARL HOEPCKE, ANNA e MAX SAÍDAS MENSais DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANÓPOLIS:

Linha FPOLIS-RIO DE JANEIRO	Linha FPOLIS-PARANAGUA	Linha FLORIANÓPOLIS LAGUNA
escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos	escalando por Itajaí São Francisco	Linha FLORIANÓPOLIS LAGUNA
Paquete «CARL HOEPCKE» dia 1. Paquete «ANNA» dia 4. Paquete «CARL HOEPCKE» dia 16. Paquete «ANNA» dia 23. Saídas a 1 hora da manhã.	Paquete «MAX» dia 8 e 23. Embarque dos srs. passageiros até às 24 horas da véspera das saídas	Paquete «MAX» dia 2, 12, 17 e 27. Saídas às 21 horas

## AVISO

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche RITA MARIA.

**Passagens:** Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. E' expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo.

**Ordens de embarques:** Para a linha Fpols-Rio serão atendidas até às 12 horas da véspera de saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna».

Para as linhas Fpols-Paranaguá e Fpols-Laguna até às 12 horas

do dia de saída do vapor «Max».

Para mais informações com os proprietários

**CARLOS HOEPCKE S. A.**  
FUA C. NSELHEIR J MAFRA N° 30

## Inspeção do 3º Distrito de Terras e Colonização

### Edital N. 15

### Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Eng. Diretor

De ordem do Sr. Eng.

Diretor de Terras e Colonização,

faço público para co-

nhecimento dos interessados,

que o Sr. Otacilio Ramos

Luz, requereu em uma peti-

cão número 490/32, título de

inquilino do lote n.º 16 da il-

ha Colonial Ribeirão Limel

ra, Município de Itajaí, con-

frontando ao Norte com o

lote n.º 14, ao Sul com o lo-

te n.º 17 da mesma linha, ao

Oeste com o Ribeirão Limel-

ja.

Para que ninguém alegue

ignorância laivrei o prese-

nte, de qual extraí copias pa-

ra serem publicadas no jor-

nal Repùblica da Capital e

fixados nos lugares mais

publicos do Município de Ita-

ja.

Inspeção do 3º Distrito de Terras e Colonização em Bureau, 6 de Agosto de 1932.

**Gil Fausto de Sousa**

INSPETOR (8-2)

## Marmoraria Gomes

DE

MAIL DOMINGOS LEITE GOMES

Executa-se com perfe-

cão todos e quaisquer

trabalhos em marmore.

Marmores de lindas cô-

res para mobiliários, me-

sas etc., onde sua bele-

za realça incomparavel-

memente.

Marmores nacionais e es-

trangeiros.

Casa fundida em 1914-

praticada em medalha de

ouro.

Rua Cons. Mafta n.º 150

FLORIANÓPOLIS

querendo terras no Município de Tubarão, cujo número, nome do requerente, área, situação e con- frontações vão abordar-se acha nesta Inspeção com vistas a realização de interessados durante o prazo de 30 dias, findo o qual e não havendo contestação será feita por esta Inspeção a verificação da área requerida e logo em segui- da submetida a petição a des- pacho final.

**MUNICÍPIO DE TUBARÃO**

1450/28-Benedito Borges-

tan, requer 250.000 metros qua-

dadrados no logar Rio Braco do

Norte, confrontando ao norte,

sul, leste e oeste com terras do

mesmo.

E para que ninguém alegue

ignorância, laivrei o presente

edital da qual extraí diversas

copias para serem publicadas no

jornal Repùblica, de Florianópo-

lis e fixados nos lugares mais

publicos do Município de Tu-

barão.

Inspeção do 2º Distrito de

Terras e Colonização, Tubarão,

10 de Agosto de 1932.

HUGO MUND

Fog. Inspetor

## Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

### AGÊNCIA DE FLORIANÓPOLIS

End. teleg. — Diretoria-Dyc — Agencia-Naveloyd

Cedips A. B. C. 5a ed. — Bentley — Western Union —

Particular — Mascotte

### VAPORES ESPERADOS DO NORTE E SUL

**Comandante Alcides:** Chegará ao sul no dia 28 do corrente saíndo no mesmo dia para os portos de Piranaguá e Rio de Janeiro. Recebe cargas encomendas, valores e passageiros.

**Aníbal Benevolo:** Chegará do norte no dia 28 do corrente saíndo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas encomendas, valores e passageiros.

**Heitor Blum,** agente.

